

254

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DOS PRODUTORES DE LEITE DA REGIÃO DAS MISSÕES-RS COM VISTAS À ANÁLISE ECONÔMICA DA ATIVIDADE. *Victor Mateus Menezes de Mattos, Cecília de Moraes Goveia, Juliano Andreazza, Wagner Brod Beskow (orient.)*

(UERGS).

Este trabalho relata resultados preliminares de um estudo que visa determinar a viabilidade econômica dos sistemas de produção de leite adotados na região das Missões-RS. São apresentados dados físicos de 29 propriedades rurais, que serão depois cruzados com os dados financeiros. A amostragem foi aleatória, bastando a propriedade vender leite e estar dentro dos 25 municípios da região para ser incluída no estudo. Cada produtor respondeu um questionário com 80 questões fechadas. Verificou-se que 75% da superfície agrícola das propriedades é dedicada à produção de leite, tendo estas 42 ha em seu total; 50% têm 4 ou menos piquetes para pastoreio; em média possuem 11 vacas em lactação, produzindo 8 kg de leite/vaca/dia e consumindo 1 kg de concentrado/vaca/dia; 38% das propriedades ainda ordenham suas vacas manualmente; 21% não possuem resfriador de leite e 21% não têm nenhum tipo de assistência técnica. Estão sendo também levantados dados de composição do rebanho, eficiência reprodutiva, benfeitorias, máquinas, equipamentos, alimentação, etc. além de receitas e despesas da atividade. A meta é chegar-se a 50 amostras. Com o que já se conhece, percebe-se que a produção de leite é uma atividade importante para estas propriedades. No entanto, os dados acima caracterizam propriedades tecnicamente ineficientes e tecnologicamente atrasadas, especialmente face à Instrução Normativa No. 51 do MARA, que determina padrões mínimos de higiene que dificilmente serão alcançados nas condições em que se encontram. É preocupante a falta de assistência técnica relatada, sendo que muitos que recebem alguma assistência dizem ainda estar carentes de auxílio. Percebe-se que a região tem enorme potencial produtivo, mas é generalizada a falta de conhecimentos técnicos mínimos para o exercício da atividade, talvez por estar ainda em franca expansão nas Missões e com isso contar com muitos produtores sem experiência no manejo de rebanhos leiteiros. (Fapergs).